

Joalheria

Por Erlei Gobi
Fotos: Andrés Otero

Joias e a arquitetura são valorizadas por iluminação na Griffith do shopping Cidade Jardim



A GRIFITH JOALHERIA FOI FUNDADA EM 1996 COM O CONCEITO de que a preciosidade de uma joia vai muito além da peça; joias têm significados, representam momentos importantes, contam histórias e eternizam tradições. Baseada nesta premissa, a arquiteta Zize Zink projetou a unidade da loja no shopping Cidade Jardim, na capital paulista, para ser uma caixinha de joias de nogueira, madeira nobre. “Em uma loja com uma metragem quadrada relativamente pequena [aproximadamente 45 metros quadrados], conseguimos misturar alguns elementos de decoração que contrapõem a madeira, como a grande mesa de ônix e o grande lustre. Sugerir o lustre porque ele dá um ar clássico em um ambiente supermoderno; adoro brincar com esta mistura de novo e clássico”, disse a arquiteta.

O projeto de iluminação desta joalheria, assinado pelos lighting designers Ivone Magalhães Szabó e Orlando Marques, do escritório MS+M Arquitetos de Iluminação Associados, buscou valorizar os produtos expostos, a bela arquitetura e o processo de comercialização das joias. “Temos algumas camadas de luz diferentes neste projeto para ressaltar a arquitetura geral e seus detalhes, as mesas de venda e, principalmente, os produtos”, afirmou Orlando.

Vitrine/Fachada

A vitrine ocupa verticalmente 4,5 metros dos 4,75 metros do pé-direito principal da loja e conta com 12 expositores projetados





Na foto maior, os seis nichos superiores receberam uplights com luminárias LED de 7W/15° a 3000K e lentes colimadoras individuais, enquanto para os nichos inferiores optou-se por downlights com a mesma solução, mas abertura de fecho de 60°. Na foto menor, detalhe dos expositores com quatro luminárias circulares embutidas e orientáveis com LEDs de 3W cada, IRC 80 e duas temperaturas de cor: 3000K e 5000K.

em formato de cubos (0,45m x 0,30m x 0,30m de profundidade) revestidos em nogueira do lado de fora e camurça na cor off-white na parte de dentro. Para iluminar as joias expostas nestes cubos, cada um deles recebeu quatro luminárias circulares embutidas e orientáveis com LEDs de 3W cada, IRC 80 e duas temperaturas de cor: 3000K e 5000K. “Um dos pedidos do cliente era que a luz valorizasse a lapidação dos produtos. Por conta disso, realizamos diversos testes com pedras preciosas e com os metais que compõem as joias e concluímos que a mistura de 3000K e 5000K era melhor para destacar a lapidação dos diamantes, que proporciona o brilho a estas pedras preciosas. É importante mencionar que o sucesso da iluminação desses elementos só foi possível devido à intensa colaboração com o fornecedor dos equipamentos de iluminação. Todas as luminárias utilizadas na fachada e nos expositores foram customizadas com dimensões que permitissem uma fixação discreta e que não alterassem o projeto de arquitetura da loja”, explicou o lighting designer.

A fachada conta ainda com 12 nichos vazados, sendo seis maiores, acima dos

cubos, e seis menores, abaixo deles. Os elementos vazados da parte superior receberam uplights com luminárias LED de 7W/15° a 3000K e lentes colimadoras individuais, enquanto para os nichos inferiores optou-se por downlights com a mesma solução luminotécnica, mas abertura de fecho de 60°. “Além de ajudar a estabelecer o limite visual que separa a loja do shopping, a iluminação destes elementos também destaca a verticalidade da fachada e as propriedades da nogueira, revestimento dominante nos interiores”, contou Ivone.

Interior

O projeto da área interna da loja teve como conceito principal iluminar de maneira equilibrada os principais elementos arquitetônicos e de acabamento do projeto de interiores e, ao mesmo tempo, fornecer luz ideal à comercialização de joias e pedras preciosas. Para valorizar a arquitetura foram projetadas sancas em todo o perímetro da loja com lâmpadas T5 de 28W a 3000K e filtro. “As sancas acontecem nos quatro lados da loja e a ideia de sua aplicação é demarcar a verticalidade do pé-direito, soltando o forro



da madeira das paredes. Além disso, estas sancas adicionam ao ambiente uma camada de luz difusa e suave com a intenção de minimizar sombras indesejáveis”, afirmou Orlando.

Para a iluminação das mesas de atendimento, os lighting designers optaram por nichos retangulares no forro para fixação de luminárias embutidas com lâmpadas halógenas de 65W/8°. Já os quatro recortes nas madeiras laterais da loja, onde estão presentes cortinas e espelhos, foram iluminados por luminárias circulares embutidas, com lâmpadas de vapor metálico de 70W e bulbo cerâmico. “A luz refletida na cortina volta difusa para o ambiente. Nestes planos há espelhos onde os clientes experimentam as joias, daí a necessidade de uma iluminação apropriada”, contou a lighting designer.

Dois agrupamentos com quatro luminárias circulares embutidas cada, com lâmpadas halógenas de 35W e fecho concentrado, destacam a mesa de ônix e o arranjo de flores, enquanto um nicho linear no forro, junto à parede do fundo, com luminárias embutidas equipadas com lâmpadas halógenas de 35W e fecho concentrado delimitam os limites dos pés-direitos.

Expositores

Para a iluminação dos expositores de vidro à esquerda da loja, duas fitas de LED com 0,50m de comprimento cada – sendo uma com LEDs em temperatura de cor 3000K e outra com temperatura de cor 5000K – foram fixadas a 45° nas molduras frontais dos cubos de vidro, em perfil metálico, para auxiliar na dissipação de calor. Os expositores embutidos à direita da loja, junto às mesas de atendimento, receberam a mesma solução de iluminação dos expositores da vitrine.

O expositor de vidro localizado no fundo da loja expõe os produtos de couro comercializados pela marca. Por não possuir molduras, os lighting designers optaram por iluminá-lo com luminárias circulares embutidas no forro de pé-direito simples e equipadas com lâmpadas vapor metálico de 35W/24°. A suave iluminação do letreiro se deu por um conjunto de luminárias circulares embutidas no forro, com lâmpadas halógenas de 35W e filtro difusor translúcido. “O maior desafio deste projeto foi desenhar um sistema de iluminação totalmente customizado para a vitrine, ”, finalizou Orlando. ◀

Expositor de vidro localizado no fundo da loja iluminado por luminárias circulares embutidas no forro de pé-direito simples e equipadas com lâmpadas vapor metálico de 35W/24°.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Ivone Magalhães Szabó
e Orlando Marques/
MS+M Arquitetos de
Iluminação Associados

**Projeto de arquitetura
e interiores:**
Zize Zink Arquitetura
e Interiores

Luminárias LED:
LED TEC Brasil

Lâmpadas:
Osram